



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

18 DE SETEMBRO DE 1976.

VISITA AO JAPÃO.

DISCURSO PROFERIDO POR OCASIAO  
DE BANQUETE OFERECIDO AO IMPE-  
RADOR HIROITO.

Majestades Imperiais,

Estes dias em terra japonesa confirmaram minhas impressões iniciais — a hospitalidade discreta e afável, a naturalidade dos sentimentos de fraternidade entre japoneses e brasileiros, a riqueza cultural do povo japonês, sua extraordinária confiança no futuro e determinação em construí-lo.

Tudo no Japão está associado à preocupação com a justa medida, com a proporção, com o equilíbrio, dispensado qualquer excesso. Assim nas artes, inclusive nas quotidianas artes da cozinha e da etiqueta. Assim na filosofia de vida. Assim no comportamento econômico e social.

Esta é, penso, a herança que Vosso povo soube conservar dos valores tradicionais da cultura japonesa e tão sabiamente conciliar com o influxo renovador de idéias ocidentais que, importadas, valorizam ainda mais outros aspectos da vida social japonesa. Veio, assim, o Japão de hoje a conseguir esse raro compromisso entre a vitalidade do novo e a sabedoria do antigo, e que lhe é tão particular.

O inegável êxito da revolução modernizadora do Japão, por si só, já poderia justificar a inabalável

confiança que o japonês parecer ter em que tudo pode ser conseguido desde que seja tentado. Essa confiança coletiva, a um tempo, revela e recria a unidade nacional, amalgamando o povo em torno de propósitos comuns.

O povo brasileiro não desconhece sentimentos afins. Não temos, nós, uma cultura milenar que nos seja própria e que haja produzido tesouros materiais ou espirituais a preservar, embora — caldo de culturas diversas de maior ou menor projeção anterior no tempo — nos sintamos imersos em valores que transcendem nossa própria História. Mas temos, isso sim, inquebrantável confiança em nosso destino e a consciência precisa de que a tarefa comum de construí-lo enrijecerá o espírito da Nação. A Revolução Brasileira também se propôs o desafio de construir um País moderno. E, a esse desafio, o povo brasileiro está respondendo à altura.

Tal paralelismo de atitudes facilita a compreensão e a cooperação entre nossos povos. Existe entre o Brasil e o Japão não apenas uma complementaridade de interesses mas, também, poderíamos dizer, compatibilidade entre as psicologias nacionais. A confiança que temos em nossas respectivas missões nacionais conduz-nos ao esforço de construção com determinação tal que não nos deixa ser presas de receitas apriorísticas nem de fatos consumados. Nesse sentido, somos ambos povos pragmáticos. Vemos nas adversidades, não um pretexto para vãs filosofias ou a inação, mas um desafio para vencê-las.

## Majestades Imperiais,

O mundo de hoje anuncia, talvez, uma nova civilização, que será certamente o resultado do tão adiado encontro entre o Ocidente e o Oriente. O encontro entre o Brasil e o Japão é o encontro entre essas culturas. Pelo exemplo que representa, tenho a certeza de que, ao enriquecer nossos dois povos, não deixa, também, de enriquecer a própria humanidade.

Peço a todos os presentes que comigo ergam as suas taças para brindar pela saúde e felicidade de Suas Majestades Imperiais e pela prosperidade do povo japonês.